



# PLANO DE ATIVIDADES 2019



# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>Objetivo 1.</b> Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias, nas quatro valências .....	4
<b>Objetivo 2.</b> Realizar atividades pedagógicas de interesse relevante para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios .....	4
<b>Objetivo 3.</b> Realizar programas para mães e pais, em contextos de violência doméstica.....	5
<b>EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2019</b> .....	<b>5</b>
<b>Objetivo 4.</b> Desenvolver metodologias específicas de intervenção nos Centros de Acolhimento.....	5
<b>Objetivo 5.</b> Divulgação de metodologias específicas de intervenção no Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).....	5
<b>Objetivo 6.</b> Promover a relação das crianças e jovens acolhidas, com as suas famílias.....	6
<b>Objetivo 7.</b> Desenvolver programas sócio terapêuticos para pais e mães.....	6
<b>Objetivo 8.</b> Reforçar a cooperação com organizações nacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte família.....	7
<b>Objetivo 9.</b> Reforçar a cooperação com organizações nacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família.....	7
<b>EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA</b> .....	<b>7</b>
<b>Objetivo 10.</b> Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.....	7
<b>EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA</b> .....	<b>8</b>
<b>Objetivo 11.</b> Dinamizar e organizar respostas na comunidade de apoio às crianças, jovens suas famílias e instituições.....	8
<b>EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS</b> .....	<b>8</b>

## INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da Associação Chão dos Meninos para o ano de 2019 é aqui apresentado, para apreciação pelos associados, pelas entidades públicas e privadas e pelos parceiros com quem a instituição se relaciona de uma ou de outra forma.

Este documento de trabalho decorre da visão dos colaboradores das diferentes valências da nossa Associação, acolhimentos, ambulatório, animação comunitária, apartamento de autonomia, CAFAP e da equipa de Direção, para delinear os desafios e ações a desenvolver durante o próximo ano de 2019.

Basicamente é projetada a continuidade das iniciativas em curso em 2018, com um sentido de fazer mais e melhor com os recursos atuais e com uma perspetiva de rigor económico e financeiro, conhecendo bem as possibilidades e limitações que se nos oferecem.

No quadro atual das respostas para a infância em risco e para as suas famílias é uma especial preocupação ser disponível, eficiente e de proximidade, com compromisso bilateral e confiança mútua dos serviços do Estado e das instituições com quem nos articulamos. Uma especial tarefa é a de pugnar por solicitar e garantir o investimento público para que esta instituição da sociedade civil possa continuar a trabalhar para proteger e efetivar os Direitos da Criança. Reafirmamos nesta data o nosso compromisso com os Direitos da Criança e com o combate contra todas as formas de violência, particularmente aquelas que põem em causa o bem-estar e o desenvolvimento equilibrado da infância e da juventude. Mantemos a expectativa de responder na área dos cuidados continuados integrados de saúde mental com uma candidatura de que se aguarda a resposta pública.

Como vem sucedendo nos anos anteriores, temos que atuar na comunidade para que esta acredite e se implique com o esforço permanente de participar nestas tarefas e na sustentabilidade e na estabilidade económico financeira, entendendo-as como suas também, para uma qualidade da cidadania cada vez maior.

## EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO

<b>Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias nas quatro valências.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
Acompanhamento mensal de 100 famílias nas modalidades: a) <i>Preservação Familiar</i> com vista à manutenção das crianças ou jovem na família (67 famílias); b) <i>Ponto de Encontro Familiar</i> mediação de situações de conflitualidade entre pais (25 famílias) e c) <i>Reunificação Familiar</i> restabelecimento de relações (12 famílias). <b>Intervenção 24H00 colaboração com o Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital do Espírito Santo. E.P.E.</b>	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Crianças 0-25 A e suas famílias)	Janeiro a Dezembro
Admissão de crianças de ambos os sexos e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem, adoção ou outra alternativa familiar). <b>Acolhimento de emergência 24H00.</b>	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a Dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino e definição dos seus projeto de vida (regresso à família de origem ou outra alternativa familiar e autonomização). <b>Acolhimento de emergência 24H00.</b>	Centro de Acolhimento (13-25 A)	Janeiro a Dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino e apoio à autonomização de vida.	Apartamento de autonomização (16-25 A)	Janeiro a Dezembro
<b>Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas de interesse relevante para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Campos de férias “Calmaria, Hakuna Matata”: vivências na natureza que estimulem a consciência de si e promovam o bem-estar e equilíbrio emocional.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Férias escolares
“Se o Homem foi à Lua, nós conseguimos ir ao Zoo”: promoção de sensações agradáveis e memórias positivas fortes através de novas experiências e do conhecimento de novos espaços.	Centro de Acolhimento (13-25 A)	Férias escolares Fins-de-semana
“Pequenos em tamanho, grandes nos sonhos”: realização dos sonhos das crianças e jovens acolhidas.	Apartamento de autonomização (16-25 A)	Férias escolares Fins-de-semana
“O limite é o Céu”: atividades de desporto aventura que visem desafiar e superar limites.		Férias escolares Fins-de-semana

<b>Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais, em contextos de violência doméstica.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Programa "LEME - Mudar de direção", grupo de agressores conjugais, com filhos/as - Projeto IgualATI, no âmbito do POISE.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a Dezembro
Programa de empoderamento "Poder para mudar" dirigido a mães vítimas de violência doméstica.		Janeiro a Dezembro

## **EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2019**

<b>Objetivo 4. Divulgação de metodologias específicas de intervenção nos Centros de Acolhimento.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
Aplicação do Manual <i>Ver para Querer</i> : promoção do sucesso e inclusão escolar de crianças e jovens, em CAT.	Centros de Acolhimento (0-12 A) (13-18 A)	Janeiro a dezembro
Avaliação da abordagem "Life Story Works" com crianças (6-12A).	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a setembro
Implementação do Manual ECOcat, educação ambiental.		Janeiro a Dezembro
Avaliar a abordagem MediARte – gestão de conflitos, formação dirigida à equipa educativa e intervenção com jovens.	Centro de Acolhimento (13-18 A)	Janeiro a Dezembro
<b>Objetivo 5. Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção no Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Concertação de procedimentos interinstitucionais no âmbito do Protocolo de Intervenção em "Ponto de Encontro Familiar": suporte parental, mediação familiar e visitas supervisionadas no contexto da Regulação de Responsabilidades Parentais.	CAFAP	Janeiro a Dezembro
Disseminação da <i>Intervenção Socio judiciária no Abuso Sexual Intrafamiliar: Quebrar o Silêncio</i> , Projeto IgualATI - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE).		Janeiro a Maio
Disseminação da história <i>Quem Conta um Conto Acrescenta um Ponto</i> , promoção da igualdade de género - projeto IgualATI (POISE) – Crianças dos 3A aos 10A.		Janeiro a Maio

<b>Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Exposição <i>Cidade Amiga das Crianças</i> , realizada pelas crianças e jovens em acolhimento institucional, com a parceria de organizações da comunidade.	Centros de Acolhimento (0-12 A) (13-25 A)	Maio ou Novembro
	Apart. de Autonomização de jovens (16-25 A)	
Divulgar na comunidade o resultado da experiência de educação para o empreendedorismo das crianças e jovens acolhidas.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a dezembro
	Centro de Acolhimento (13-25 anos)	
Avaliar a aplicação da metodologia " <i>Participar Mais e Mais</i> " com as crianças e jovens acolhidas.	Centro de Acolhimento (0-12 A) (13-25 A)	Janeiro a dezembro
<b>Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens acolhidas com as suas famílias.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Desenvolvimento da abordagem com famílias " <i>Fortalecer laços</i> ", atividades pedagógicas de pais e filhos sobre as temáticas: brincar, educação ambiental, segurança infantil e promoção de bons tratos, e elaboração do guia de intervenção.	Centro de Acolhimento (0-12 A)	Janeiro a dezembro
Desenvolver a abordagem " <i>Fortalecer histórias</i> ", construção de portefólios individuais sobre a história de vida das jovens, com a participação das famílias, durante o período de acolhimento, e sistematização de materiais.	Centro de Acolhimento (13-25 A)	Janeiro a dezembro

<b>Objetivo 8. Desenvolver programas sócio terapêuticos para pais e mães.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Aplicação do Programa <i>Anos Incríveis</i> - respostas dos pais às necessidades e características das crianças dos 2 aos 6 anos.	CAFAP	Janeiro a Dezembro
Aplicação do Programa <i>Agora Adolescentes</i> respostas dos pais às necessidades e características dos adolescentes, em parceria com organizações da comunidade.		
Aplicação do Programa <i>O meu bebé sorri</i> , promoção da interação pais-bebês, em parceria com organizações da comunidade.		
<b>Objetivo 9. Reforçar a cooperação com organizações nacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Valências</b>	<b>Cronograma</b>
Dinamização da União da RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.	Coordenação	Janeiro a Dezembro
Realização de programas de rádios sobre a temática da educação para a igualdade de género e prevenção da violência, em parceria com organizações da comunidade, <b>projeto IgualATI, no âmbito do POISE.</b>	Coordenação e equipa do projeto <i>IgualATI</i>	Janeiro a Dezembro
Divulgação do guia para pais e mães e filhos/as sobre o processo de regulação das responsabilidades parentais, em articulação com a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ).	Coordenação CAFAP	Janeiro a Outubro

### **EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA**

<b>Objetivo 10: Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Realização do Projeto <i>IgualATI</i> , no âmbito do POISE.	Equipa de Coordenação	Janeiro a Dezembro
Conceção de respostas na área inovação social, em articulação com outras instituições e com o tecido empresarial; candidaturas a programas de financiamento e apoio ao desenvolvimento de projetos na área da atuação da ACM.	Direção Equipa de Coordenação	
Promoção do Centro de Formação especializado nas problemáticas das famílias, das crianças e dos jovens.		

## EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA

<b>Objetivo 11. Dinamizar e organizar respostas na comunidade de apoio às crianças, jovens suas famílias e instituições.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Dinamização de uma bolsa de voluntários.	2 Centros de Acolhimentos e CAFAP	Janeiro a Dezembro
Integração das crianças e jovens acolhidas, nas estruturas da comunidade, em diferentes setores.	Centros de Acolhimento (0-12 anos) (13-15 anos)	Janeiro a Dezembro
Dinamização da rede regional de instituições de acolhimento de crianças e Jovens, no âmbito da <i>Rede Construir Juntos</i> .	Centros de Acolhimento (0-12 anos) (13-15 anos)	Janeiro a Dezembro
Dinamizar o debate e o suporte às famílias adotivas e a outras formas de acolhimento familiar.	Coordenação e voluntariado	Janeiro a Dezembro
Participação na iniciativa <i>Mês da Prevenção dos Maus Tratos</i> , das CNCJR.	Coordenação E equipa	Abril
Realização do Seminário “25 anos. E Depois? O Presente e o Futuro das Políticas Públicas nas Respostas para a Infância e Juventude em Risco”	Direção Coordenação e equipa	Abril
Realização do Seminário “IguarATI – MAIS Igualdade, MENOS violência nas famílias”.	Coordenação e equipa	Março a Novembro
Reforço da divulgação na comunidade das respostas da Associação.	Coordenação e equipa	Janeiro a Dezembro

## EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS

<b>COMISSÕES</b>
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CNPDCJ) de Évora
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estremoz (Disponibilização de técnico)
Comissão Local de Ação Social de Évora
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício
RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

<b>REDES</b>
Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência em Crianças
Rede Nacional de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora (violência doméstica)
Rede Regional de Centros de Acolhimento
Núcleo de Évora da Rede Europeia Antipobreza
Rede Nacional "Construir Juntos"
Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico Seres Humanos

Évora, 13 de novembro 2019.

**O Presidente da Direção**

**Rui Manuel Fialho Rosado**